

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Plebiscito, a bola da vez

Descartada a Constituinte, a proposta de Dilma por um plebiscito destinado a discutir reforma política virou a bola da vez. Na Assembleia Legislativa, recebeu endosso de parlamentares. "Precisamos utilizar mais esse instrumento de consulta popular", defendeu Gildevan Fernandes (PV).

Ele entende que o protesto nas ruas espelha essa vontade. "Nossa Assembleia precisa adotar esse mecanismo", citou.

Já Claudio Vereza (PT), após elogiar proposta da Presidente, observou que o País não está acostumado com plebiscitos: "Teremos que aprofundar mecanismos de participação direta da população, e a reforma política será uma oportunidade".

Os parlamentares destacaram outro ponto: a reforma política, que o Congresso embarrigou por muitos anos, agora, com pressão das ruas, deve começar a andar. E é para ontem.

* * *

Lobão mau

Não faltou liderança de Cariacica aliviada com adiamento do show do cantor Lobão, atribuído pelo artista ao "momento inadequado", referindo-se às manifestações de rua. O receio não era exatamente do que viria das ruas, mas do próprio palco.

É que Lobão tem língua ferina, não costuma poupar ninguém, e poderia sobrar para quem estava por perto.

* * *

Nebulosidade na ponte

A deputada Janete de Sá (MD) engrossa coro de pedidos para que Ministério Público faça auditoria no contrato do governo com Rodosol. Diz que capixaba precisa saber da real situação, pois concessionária alega que não tem lucratividade.

"Mas não larga o osso, e a gente não sabe o que já foi pago e se falta ainda pagar algo pela ponte", frisa.



Afasta esse cálice

Neste ano, a tradicional Carretela Del Vinho, em Santa Teresa, não vai ser igual àquela que passou, repleta de políticos.

Embora esteja sendo aguardado um bom público a partir de sábado, parlamentares e lideranças, assustados com manifestações de ruas, vão preferir distância da festa.

* * *

Uma pedra no caminho do aquaviário

Está na pauta da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, e pode ser votada na próxima segunda-feira, emenda de Gilsinho Lopes (PR) que retira artigo constitucional impedindo o governo de dar subsídio a outro tipo de transporte que não seja o rodoviário. Na prática, isso impede Executivo de subsidiar tarifa do sistema aquaviário. "Colocaram esse artigo justamente para neutralizar o aquaviário, que é fundamental à mobilidade urbana", diz.

GALERIA

MERCADO RURAL

Nos números do Ministério do Trabalho sobre ofertas de empregos em maio, Linhares lidera no ES. Ofertou 719 empregos, maioria rural.

A PROPÓSITO

Governo estadual divulga, na próxima terça, montante para crédito rural. O secretário da Agricultura, Ênio Bergoli, sinaliza verba recorde.

CORRENTE NAS REDES

Novo bordão, nas redes sociais, é não votar em quem já tem mandato.

Se ecoar, vai virar corrente arrastando e assustando muita gente.

VOLTA DE QUEM NÃO FOI

Bastou a PEC 37 ser enterrada para parlamentares retonarem às redes sociais comemorando aquilo que, antes dos gritos nas ruas, era bola dividida no Congresso.

TRANSPARÊNCIA EM FOCO

Hoje e amanhã tem reunião do Conselho Nacional de Controle Interno em Vitória. No Hotel Ilha do Boi, discute controle e transparência.

Mateusão é preso durante jogo do Brasil

Foragido há cerca de 100 dias, ex-deputado chegava para assistir à partida de futebol e foi surpreendido por policiais federais

Katilaine Chagas

Foragido há cerca de 100 dias, o ex-prefeito de Pedro Canário e de Conceição da Barra e ex-deputado estadual Mateus Vasconcelos, o Mateusão, foi preso pela Polícia Federal em São Mateus, quando chegava a uma casa para assistir ao jogo do Brasil, ontem.

"Nossa equipe de inteligência já o estava monitorando há mais de um mês. Ele estava se evadindo com muita facilidade", disse o delegado-chefe da Polícia Federal da cidade, Renato Zacché.

Segundo o delegado, Mateusão não esboçou reação e, ao ser abordado pela polícia, questionou: "Dancei?" Com a resposta positiva dos policiais, ele retrucou: "Já estava esperando vocês. Dancei de novo, só a Federal mesmo para me prender."

Mateusão chegou a ser preso em janeiro do ano passado pela Polícia Federal, após ser condenado por crime fiscal a cinco anos e 10 meses de prisão, em regime semiaberto e pagamento de multa por não ter declarado bens em 2008.

Ele ficou preso por quatro meses, mas foi solto após liminar, que acabou derrubada.

O delegado Zacché relatou que Mateusão chegava ao bairro Ideal, por volta das 16h de ontem, no banco do carona de um carro Jetta preto, quando foi preso. Ele chegava a uma residência para assistir ao jogo do Brasil contra o Uruguai.

Após ser preso, ele passou por exame no Instituto Médico Legal (IML) de São Mateus e, à noite, foi conduzido para o Presídio Regio-



DEAN NONATO - 04/07/2007

MATEUSÃO: "Dancei de novo, só a Federal mesmo para me prender"

nal de Colatina.

A prisão foi em cumprimento de mandado expedido pela 2ª Vara Criminal Federal de Vitória, no último dia 10 de maio.

Ele havia sido condenado também a quatro anos e oito meses de prisão pela Justiça Federal, em regime semiaberto, e ao pagamento de cinco salários-mínimos (R\$ 3.390) diários por 150 dias.

Mateusão, que também é ex-deputado, omitiu informações ao Fisco e fraudou a fiscalização tributária, o que causou prejuízos de cerca de R\$ 640 mil aos cofres públicos.

A reportagem tentou localizar a defesa de Mateusão, ontem à noite, mas não obteve êxito.

OS SUPOSTOS CRIMES

Condenações

> MATEUSÃO foi condenado pela Justiça Federal a quatro anos e oito meses de prisão, em regime semiaberto, e ao pagamento de cinco salários-mínimos (R\$ 3.390) diários por 150 dias acusado de omitir informações ao Fisco e de ter fraudado a fiscalização tributária, o que causou prejuízo de cerca de R\$ 640 mil aos cofres públicos, entre 1997 e 2001.

> ELE TAMBÉM foi condenado, por crime fiscal, a cinco anos e 10 meses de prisão, em regime semiaberto, e pagamento de multa. Ele não teria declarado os bens em 2008.

Prefeita de Fundão é absolvida de fraudes

A prefeita de Fundão, Maria Dulce (PMDB), foi absolvida por unanimidade pela Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) após recorrer de decisão que a condenava a seis anos de prisão em regime semiaberto e multa.

Ela foi denunciada pelo Ministério Público em 2009 após irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas (TC-ES) em contratos firmados pela prefeitura.

Entre as supostas irregularidades estava a locação de ambulância sem a realização de licitação. A sentença havia sido dada pela Justiça em dezembro passado.

O voto do relator Sérgio Bizzotto



ADRIANO HORTA - 04/08/2008

MARIA Dulce: contrato investigado

foi seguido pelos outros dois desembargadores do colegiado.

Advogada de Maria Dulce, Aline Rudio Soares Fracalossi comentou a decisão: "A Justiça reconheceu que ela não agiu com má-fé e que não teve dano ao erário."

Mantido prefeito de Sooretama

O Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), em sessão ontem, negou o recurso do Ministério Público e, por maioria de votos, decidiu manter a diplomação do prefeito de Sooretama, Êsmael Nunes Loureiro (PMDB), e do vice-prefeito, José Belisário Corrêa (PP).

O processo tinha como objeto cassar a diplomação do prefeito, com a alegação de violação da regra do afastamento para fins de elegibilidade.

Procurado, o prefeito disse ter feito sua defesa quanto ao processo. "Fizem uma denúncia, eu me defendi e provei minha inocência. Agora está tudo resolvido e vamos seguir trabalhando", garantiu.